

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

Texto 1: VIAJANTE

Lá está ela.

Vergada, sim – mas soberba. O cabelo branco preso num coque no alto da cabeça, o corpo muito magro apoiado na bengala. Parada junto ao meio-fio, do outro lado da rua, prepara-se para atravessar.

Eu a vejo de longe, mas sua presença se impõe. O vestido é simples, de algodão talvez, um corte reto, sem mangas, sem bolsos. Os sapatos, um mocassim preto, de gáspea alta, pesado mas firme, talvez pela necessidade de um bom apoio para pés tão incertos, tão cansados. Na mão direita, a bengala; na esquerda, uma sacola de plástico, de supermercado. Tudo muito prosaico, simples, e no entanto há uma aura de majestade ali.

Agora, o sinal abriu. E ela começa a atravessar.

Da outra calçada, parada, observo. Ela desce o meio-fio com um passo leve, incerto, quase etéreo. Começo a me preocupar. Sei que aquele sinal é um sinal de pedestre e, como vivemos sob a tirania do automóvel, ele abre e fecha muito rápido. Os carros não podem esperar. Não vai dar tempo, penso. Mas a mulher não parece se importar.

Um passo depois do outro, lá vai ela, com todo o vagar do mundo, apoiando-se em sua bengala. E o sinal começa a piscar, anunciando que o tempo do ser humano se esgota, que este precisa abrir caminho para a máquina.

Estremeço, pensando: preciso fazer alguma coisa. Mas não faço. Continuo imóvel, pregada ao chão.

Pronto. O sinal fechou. E ela ainda está no meio da rua. Mas nenhum carro avança, parecem contidos pela realeza da mulher. E ela segue, sem apressar o passo, sem olhar para os lados, sem temor algum. Parece maior do que todos nós, do que o mundo inteiro, parece nos falar de uma outra maneira de viver, mais amena, mais gentil. Viajante do tempo, é como se caminhasse por uma Ipanema de setenta anos atrás.

Só quando afinal sobe na calçada do outro lado, só então, os automóveis arrancam. E eu a vejo afastar-se, no mesmo e imperturbável passo.

Talvez eu devesse ter ido ao seu encontro, tentando ajudar. Mas não pude. Sua dignidade, tamanha, me intimidou. E fiquei ali, imóvel, esmagada pela imponência daquela mulher-navio que, impávida e majestosa, singrava o tempo.

Heloisa Seixas, in Caderno de Domingo, Jornal do Brasil, 2 de abril de 2006

1 - Assinale o trecho em que o autor faz uma crítica velada à sociedade moderna.

- A) "Pronto. O sinal fechou. E ela ainda está no meio da rua. Mas nenhum carro avança, parecem contidos pela realeza da mulher."
- B) "E o sinal começa a piscar, anunciando que o tempo do ser humano se esgota, que este precisa abrir caminho para a máquina."
- C) "Viajante do tempo, é como se caminhasse por uma Ipanema de setenta anos atrás."
- D) "Só quando afinal sobe na calçada do outro lado, só então, os automóveis arrancam."

2 - O termo grifado em "esmagada pela imponência daquela mulher-navio que, impávida e majestosa, singrava o tempo", no contexto, remete:

- A) à simplicidade da mulher.
- B) à obesidade da mulher.
- C) à insanidade da mulher.
- D) à idade da mulher.

3- Aponte o trecho em que a vírgula foi utilizada em substituição ao verbo.

- A) "Eu a vejo de longe, mas sua presença se impõe."
- B) "Parada junto ao meio-fio, do outro lado da rua, prepara-se para atravessar."
- C) "Na mão direita, a bengala; na esquerda, uma sacola de plástico, de supermercado."
- D) "Um passo atrás do outro, lá vai ela, com todo o vagar do mundo, apoiando-se em sua bengala."

Texto 2: Antigamente

Antigamente, as moças chamavam-se *mademoiselles* e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de vila-diogo. Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, e mais tarde ao cinematógrafo, chupando balas de altéia. Ou sonhavam em andar de aeroplano; os quais, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas, e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n'água.

Havia os que tomavam chá em criança, e, ao visitarem família da maior consideração, sabiam cuspir dentro da escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: "Farei presente". Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo", ao que o Reverendíssimo correspondia: "Para sempre seja louvado". E os eruditos, se alguém espirrava - sinal de defluxo - eram impelidos a exortar: "Dominus tecum". Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso metiam a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam, quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. Verdade seja que às vezes os meninos eram mesmo encapetados; chegavam a pitar escondido, atrás da igreja. As meninas, não: verdadeiros cromos, umas tetéias.

(...)

Mas isso tudo era antigamente, isto é, outrora.

Carlos Drummond de Andrade

4 - Pela leitura do texto, podemos notar que o autor:

- A) utiliza um vocabulário próprio da época que pretende retratar, resgatando uma sociedade em seus hábitos e costumes.
- B) procura transcrever objetivamente todos os aspectos que caracterizam uma sociedade num determinado tempo.
- C) utiliza expressões pouco comuns ao nosso tempo de uma forma proposital, tentando confundir o leitor.
- D) expressa seu saudosismo de maneira irônica, fazendo uso da linguagem para criticar uma sociedade distante no tempo daquela em que vivemos.

5 - Localize à direita o significado das expressões do texto que estão relacionadas à esquerda e faça a exata correspondência numérica.

- | | |
|-----------------------------------|----------------------|
| (1) tirar o cavalo da chuva | () aniversariar |
| (2) tirar o pai da forca | () desconhecer |
| (3) sem saber da missa a metade | () desistir |
| (4) meter a mão em cumbuca | () estar com pressa |
| (5) completar primaveras | () atrapalhar-se |

- A) 5 - 3 - 1 - 2 - 4
- B) 3 - 1 - 2 - 5 - 4
- C) 4 - 2 - 3 - 1 - 5
- D) 3 - 5 - 2 - 4 - 1

6 - Assinale a opção em que o substantivo flexiona-se no plural, respectivamente, da mesma maneira que MEIO-FIO (texto 1) e PADRE-NOSSO (texto 2).

- A) terça-feira e guarda-noturno
- B) abaixo-assinado e couve-flor
- C) guarda-roupa e tique-taque
- D) beija-flor e grão-duque

7 - Das frases abaixo apenas uma está correta quanto à concordância verbal. Aponte-a.

- A) Os Estados Unidos representa uma segurança para todo o Ocidente.
- B) Sobrou-me a dignidade, a humildade e a consciência.
- C) Recebei, Vossa Reverendíssima, os nossos cumprimentos.
- D) Nesta sociedade não podem haver preconceitos de qualquer espécie.

8 - Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Foi ___ mais de um século que, numa reunião de escritores, se propôs a maldição do cientista que reduzira o arco-íris ___ uma simples matéria: era uma ameaça ___ poesia.

- A) a - a - a
- B) há - à - à
- C) há - a - à
- D) a - à - a

9 - Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as relações semânticas estabelecidas pelas orações sublinhadas.

"Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: "Farei presente."

"Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo...."

" Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso metiam a mão em cumbuca."

- A) tempo - finalidade - concessão
- B) tempo - conformidade - condição
- C) condição - tempo - concessão
- D) condição - causa - finalidade

10 - A última palavra do texto 2, outrora, exemplifica o seguinte processo de formação de palavras:

- A) derivação prefixal.
- B) composição por justaposição.
- C) composição por aglutinação.
- D) derivação parassintética.

MATEMÁTICA**questões 11 a 15**

11 - Os segmentos \overline{AB} , \overline{CD} , \overline{MN} , \overline{UV} , formam, nessa ordem, uma proporção. Se $\overline{MN} = 4\text{cm}$, $\overline{UV} = 10\text{cm}$ e $\overline{AB} + \overline{CD} = 56\text{cm}$, determine as medidas de \overline{AB} e \overline{CD} .

- A) 8cm e 48cm
 B) 16cm e 40cm
 C) 4cm e 52cm
 D) 32cm e 24cm

12 - A função que representa o valor a ser pago após um desconto de 15% sobre o valor x de uma mercadoria é:

- A) $f(x) = 0,15x$
 B) $f(x) = 1,15x$
 C) $f(x) = 0,85x$
 D) $f(x) = x - 0,15$

13 - Determine o polígono regular cujo ângulo interno mede o triplo do ângulo externo.

- A) Hexágono
 B) Pentágono
 C) Octógono
 D) Heptágono

14 - Quando o raio de uma circunferência aumenta de 5cm para 10cm, a área da circunferência aumenta de:

- A) $75\pi \text{ cm}^2$
 B) $15\pi \text{ cm}^2$
 C) $10\pi \text{ cm}^2$
 D) $55\pi \text{ cm}^2$

15 - Se a função real definida por $f(x) = -x^2 + (1 - T^2)$ possui valor máximo positivo, então a soma dos possíveis valores inteiros do real T é:

- A) -1
 B) 0
 C) 1
 D) 2

CONHECIMENTOS GERAIS**questões 16 a 20**

16 - Sobre alguns aspectos geográficos do Brasil indique com V as afirmativas corretas e com F as erradas, marcando a seguir a seqüência correta.

- () A floresta Amazônica ocupa quase a metade do território brasileiro.
 () A menor região geográfica em tamanho é a Sul.
 () O Distrito Federal localiza-se no estado de Goiás.
 () O rio São Francisco nasce em Minas Gerais e é um dos maiores rios da região Nordeste.

Marque, abaixo, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- A) V - V - F - F
 B) V - V - V - V
 C) F - F - F - F
 D) F - F - V - F

17 - Marque a alternativa que apresenta as capitais dos estados de Roraima, Tocantins, Rondônia e Mato Grosso do Sul, respectivamente.

- A) Campo Grande; Palmas; Boa Vista; Porto Velho.
 B) Rio Branco; Porto Velho; Palmas; Goiânia.
 C) Porto Velho; Campo Grande; Cuiabá; Rio Branco.
 D) Boa Vista; Palmas; Porto Velho; Campo Grande.

18 - Sobre o processo de industrialização no estado do Rio de Janeiro, marque a afirmativa correta.

- A) As facilidades dadas pelo poder público para o estabelecimento de indústrias informais, possibilitaram a instalação de pequenas indústrias geradoras de expressivo potencial econômico.
 B) As florestas nativas e as plantadas forneceram lenha e carvão como fontes de energia e foram importantes fatores para o desenvolvimento industrial.
 C) A existência de abundantes recursos minerais foi um dos fatores que impulsionou a industrialização do estado.
 D) A atividade industrial em nosso estado foi favorecida pela proximidade dos locais de compra de matérias-primas e venda dos produtos e pela abundância de mão-de-obra, dentre outros fatores.

19 - Miguel Pereira adota expressiva política de preservação do meio ambiente. Para proteger a vegetação primitiva que ainda sobrevive, foram criadas por lei, áreas de conservação da natureza, dentre elas:

- A) a Reserva Biológica Paraíso.
 B) a Reserva Biológica de Araras.
 C) a Reserva Ecológica de Juatinga.
 D) o Parque Municipal da Pedra Branca.

20 - "...nos contorcidos caminhos de acesso a pontos naturais de beleza mais expressiva, a serra do Tinguá demonstra perfeito equilíbrio com as atividades humanas..." A estrada de Santa Bárbara é um exemplo, ao fazer em seus quase onze quilômetros a ligação entre:

- A) Conrado e São Sebastião dos Ferreiros.
 B) Santa Cruz e Sacra Família.
 C) Arcádia e o condomínio de Lagoa das Lontras.
 D) Portela e Conrado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS questões 21 a 40

21- A energia necessária para transformar uma substância de baixo valor energético (pobre em energia) em um composto energeticamente rico, na natureza, é proveniente:

- A) da luz solar.
- B) das algas.
- C) da quimiosíntese.
- D) das bactérias.

22- O lançamento de uma rede de pescar, destruindo a fauna seletivamente, por tamanho:

- A) pode ser considerado como poluição natural.
- B) pode ser considerado como poluição ativa.
- C) pode ser considerado como poluição passiva.
- D) não pode ser considerado como poluição.

23- A palavra contaminação, usada para a água:

- E) é restrita ao uso da água como alimento.
- F) é o mesmo que poluição ambiental.
- G) é utilizada para toda e qualquer alteração ambiental.
- H) não pode ser utilizada para a água com rigor científico.

24- Podem ser considerados contaminantes da água:

- A) todo e qualquer microorganismo e as substâncias tóxicas.
- B) apenas os microorganismos patogênicos e as substâncias tóxicas.
- C) substâncias tóxicas, microorganismos patogênicos e elementos ionizantes.
- D) apenas os coliformes fecais e as bactérias facultativas.

25- São substâncias que não causam D.B.O. – Demanda Bioquímica de Oxigênio – quando lançadas nos corpos de água:

- A) as matérias orgânicas.
- B) as recalcitrantes.
- C) as biodegradáveis.
- D) os chorumes provenientes dos resíduos sólidos.

26- Se a taxa “per-capita-per-diem” de consumo de água em uma cidade é igual a 200 l/hab/dia e se cada pessoa produz, em média, uma carga poluidora igual a 54 gramas de D.B.O. – Demanda Bioquímica de Oxigênio – diariamente, então a concentração média de D.B.O. no esgoto da cidade será de:

- A) 1.680 mg/l
- B) 540 mg/l
- C) 270 mg/l
- D) 5.400 mg/l

27 - Qual a ordem de grandeza da quantidade de coliformes fecais que uma pessoa elimina, em média, por dia?

- A) 200 bilhões de coliformes.
- B) Nenhum coliforme.
- C) 1 milhão de coliformes.
- D) 5.400 coliformes.

28 - O Licenciamento Ambiental é de competência dos seguintes órgãos:

- A) Do IBAMA, do MMA, da ANA, e dos órgãos ambientais estaduais.
- B) Do IBAMA, do MMA e da Polícia Florestal.
- C) Do IBAMA e dos órgãos ambientais estaduais e municipais.
- D) Do IBAMA, do MMA e da ANA.

29 - O processo de tratamento de água usualmente adotado para águas cuja cor somada a turbidez seja inferior a 50 mg/l, sem bactérias, é:

- A) tratamento completo, seguido de filtros de carvão ativado.
- B) desferrização ou aeração.
- C) filtros rápidos.
- D) filtros lentos.

30 - Após o floculador, numa estação de tratamento de água convencional (ETA), a unidade de tratamento seguinte na direção do fluxo hidráulico deve ser um:

- A) misturador rápido.
- B) decantador.
- C) misturador lento.
- D) filtro biológico.

31 - Na fase de licenciamento o órgão ambiental pode exigir o RCA – Relatório de Controle Ambiental:

- A) Sempre em conjunto com o EIA – RIMA.
- B) Sempre que houver a dispensa do EIA – RIMA.
- C) Sempre em conjunto com o EIA – RIMA e com o Plano Diretor de Recursos Humanos.
- D) Nunca.

32 - Um sistema público de abastecimento de água convencional pode compreender as unidades:

- A) captação - adução - estação de tratamento - bocas de lobo - rede coletora.
- B) captação - elevatórias - adução - tratamento de resíduos - reservação - emissários - distribuição.
- C) captação - adução - tratamento de água - emissários - poços de visitas - reservação - distribuição.
- D) captação - adução - tratamento de água - reservação - distribuição.

33- Num sistema público de abastecimento de água, os produtos normalmente utilizados para a desinfecção são:

- A) cloro gasoso - hipoclorito de sódio - cal clorada.
- B) cloro gasoso - sulfato de sódio - sulfato de alumínio.
- C) cloro gasoso - flúor - hipoclorito de sódio - sulfato de alumínio.
- D) cloro gasoso - iodo - bromo - cal virgem.

34- Num sistema público de abastecimento de água, a rede de distribuição deve ser pressurizada para evitar contaminações da água e ter como pressões máximas e mínimas os seguintes valores, em metros de colunas de água, respectivamente:

- A) 1,00 e 0,2 m.c.a.
- B) 100 e 20 m.c.a.
- C) 10,0 e 2,0 m.c.a.
- D) 50,0 e 10 m.c.a.

35 - São tipos de Licenças Ambientais previstas na legislação brasileira:

- A) Licenças prévia, de instalação e de operação.
- B) Licenças preliminar, de instalação, de operação e de desinstalação.
- C) Licenças de instalação, de operação provisória e definitiva e de desinstalação.
- D) Licenças de instalação prévia, de instalação definitiva, de operação e de desinstalação.

36 - Conforme a PNRH – Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecida pela Lei Federal nº. 9433, de 08 de janeiro de 1997, a administração dos recursos hídricos, no Brasil, é feita nos seguintes níveis:

- A) Auditorias Ambientais, Outorga, Planos de Gerenciamento de Riscos - Enquadramento dos corpos d'água em Classes e Cobrança.
- B) Planos de Recursos Hídricos, Enquadramento dos corpos de água em Classes, Outorga e Estudos de Impactos Ambientais.
- C) Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias e Agências de Água.
- D) Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Comitês Estaduais de Bacias e Agências Municipais de Fiscalização.

37- Os reservatórios de distribuição de água num sistema de uma cidade têm por finalidades:

- A) compensar as variações mensais de vazão, garantir a alimentação da rede em casos de incêndios e manter os níveis de pressões altos.
- B) compensar as variações mensais de vazão, garantir a alimentação da rede em casos de incêndios e manter os níveis de pressões baixos.
- C) compensar as variações horárias de vazão, garantir a alimentação da rede em emergências e manter os níveis de pressão.

- D) combater a propagação de doenças, garantirem a alimentação da rede em casos de epidemias e manter os níveis de pressões sempre baixos ou nulos.

38 – A adição de cal para correção da acidez e cloro para eliminação dos patogênicos, numa estação de tratamento de água convencional (ETA) se faz, geralmente:

- A) na entrada da ETA, junto á grade.
- B) na saída da ETA, no reservatório de água filtrada.
- C) na saída da ETA, dentro do floculador.
- D) na entrada da ETA, junto ou dentro do filtro rápido.

39 - Após o filtro rápido, numa estação de tratamento de água convencional (ETA), a unidade seguinte, na direção do fluxo hidráulico, deve ser um:

- A) filtro lento.
- B) reservatório de água filtrada.
- C) filtro de carvão.
- D) misturador rápido.

40 - São atividades da construção civil sujeitas ao Licenciamento Ambiental, conforme o Anexo 1 da Resolução CONAMA 237/97, dentre outras:

- A) Rodovias, ferrovias, diques, embocaduras e canais.
- B) Shoppings, conjuntos habitacionais, ferrovias, barragens e canais.
- C) Shoppings, conjuntos habitacionais, farmácias, barragens e canais.
- D) Conjuntos habitacionais, cinemas e campos de futebol.

